



48 - PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL COMO ALTERNATIVA REABILITADORA EM COMUNICAÇÃO BUCO NASAL: UM RELATO DE CASO

Bárbara Castro da Silva Dias

Graduanda em Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ

Ingrid Costa Damasceno

Graduanda em Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ

Carlos Antônio Freire Sampaio

Professor Adjunto, Departamento de Prótese, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ

E-mail para correspondência: barbarasilva.uerj@gmail.com

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de Caso

Área: Prótese Dentária

Paciente do sexo masculino, melanoderma, 52 anos, diabético controlado, com histórico anterior de glaucoma o qual ocasionou perda total de sua visão, foi diagnosticado em 2009 com processo infeccioso fúngico por zigomicose, sendo este altamente invasivo, causado por fungos da ordem Mucorales, o qual provocou necrose do tecido palatal e como opção terapêutica foi realizado maxilectomia, resultando em uma comunicação buco nasal como sequela cirúrgica. Em 2022 o paciente foi atendido na Clínica de Reabilitação Bucomaxilofacial da Universidade do Estado do Rio de Janeiro apresentando queixa principal de desadaptação protética. Durante a execução do plano de tratamento para a confecção de nova prótese obturadora parcial removível, para obtenção do modelo de estudo, foi realizada a moldagem anatômica através de hidrocolóide irreversível tipo II e moldeiras S-5 e I-5 tipo Vernes. Em fase de preparo protético em boca, na etapa curativa, foi realizado raspagem periodontal supragengival e substituições de restaurações em resina composta e na etapa protética foi confeccionado preparo de nichos oclusais em dentes pilares, sendo escolhido como conector maior a placa palatina e grampo circunferencial geminado nos elementos pilares 16 e 17. A área de maior volume da prótese foi confeccionada oca, diminuindo o seu peso total. Conclui-se, portanto, que a prótese bucomaxilofacial é uma opção reabilitadora não cirúrgica satisfatória em pacientes mutilados, restabelecendo estética e função, sendo uma alternativa ao uso de enxertos os quais podem inviabilizar a utilização protética por dificultar, em alguns casos, a sua adaptação, além de submeter pacientes debilitados psicologicamente ademais procedimentos cirúrgicos.

Palavras chaves: "Maxilectomia"; "Zigomicose"; "Prótese bucomaxilofacial"